

MÓIN-MÓIN

REVISTA DE ESTUDOS SOBRE
TEATRO DE FORMAS ANIMADAS

Realização

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Programa de
Pós-graduação
em Teatro
CEART - UDESC

Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Editores:

Gilmar Antônio Moretti (SCAR)
Prof. Dr. Valmor Níni Beltrame (UDESC)

Conselho Editorial:

Profa. Dra. Ana Maria Amaral

Universidade de São Paulo (USP)

Dra. Ana Pessoa

Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ)

Profa. Dra. Amabilis de Jesus

Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

Prof. Dr. Felisberto Sabino da Costa

Universidade de São Paulo (USP)

Profa. Dra. Izabela Brochado

Universidade de Brasília (UNB)

Profa. Ma. Izabel Concessa P. de A. Arrais

Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)

Marcos Malafaia

Giramundo Teatro de Bonecos (Belo Horizonte)

Prof. Me. Miguel Vellinho

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Prof. Dr. Paulo Balardim

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Prof. Dr. Tácito Borralho

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. Wagner Cintra

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

**TEATRO DE BONECOS – PATRIMÔNIO
CULTURAL IMATERIAL**



Móin-Móin é uma publicação conjunta da Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR e do Programa de Pós-Graduação em Teatro (Mestrado e Doutorado) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores. A publicação de artigos, fotos e desenhos foi autorizada pelos responsáveis ou seus representantes.

Editores: Gilmar Antônio Moretti – SCAR

Prof. Dr. Valmor Níni Beltrame – UDESC

Coordenação Editorial: João Chiodini (Design Editora)

Estudantes Bolsistas: Antonio Cesar Maggioni, Giovana Luiza Ferreira Henckemaiher

Revisores Colaboradores: Alex de Souza, Isabella Irlandini, Paulo Balardim.

Diagramação: Beatriz Sasse

Capa: Personagens do Mamulengo. Imagem gentilmente cedida por Fernando Augusto Gonçalves Santos. Foto de Daniel Rozowykwiat.

Página 3: *Coleção de Bonecos* (Luva-Madeira, mulungu monocromático). Mestre Tonho de Pombos. Pombos – PE. Exposição – SESI Bonecos do Brasil (2008). Joinville – SC. Foto de Chan. Acervo de Fernando Augusto Gonçalves Santos.

Página 5: *Conjunto de índios* (Luva-Madeira, mulungu policromado). Mestre Luiz da Serra. Vitória de Sto. Antão – PE. Exposição – SESI Bonecos do Brasil (2008). Joinville – SC. Foto de Chan. Acervo de Fernando Augusto Gonçalves Santos.

Página 6: Imagem gentilmente cedida pelo Festival Sesi Bonecos do Mundo. Foto de Dudu Schnaider.

Página 7: *Morte*. Boneco de Mestre Tonho (Pombos – PE). Exposição - SESI Bonecos do Brasil (2008). Joinville – SC. Foto de Chan. Acervo de Fernando Augusto Gonçalves Santos.

Móin – Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas.
Jaraguá do Sul: SCAR/UDESC, ano 12, v. 15, junho, 2016.

Periodicidade semestral

v. 15, ano 11, Junho, 2016.

ISSN 1809-1385

M712

1. Teatro de bonecos. 2. Teatro de máscaras. 3. Teatro de fantoches.

CDD 792

SUMÁRIO

MÓIN-MÓIN 15

TEATRO DE BONECOS - PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

Teatro de Bonecos – Patrimônio Cultural Imaterial: à guisa de apresentação
Valmor Níni Beltrame e Gilmar Antônio Moretti, 11

Registro do Teatro de Bonecos Popular do Brasil como Patrimônio Imaterial – contexto e motivações iniciais.
Humberto Braga, 16

O Processo do Registro do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste do Brasil como Patrimônio Cultural do Brasil
Izabela Brochado, 28

Northeastern Popular Puppet Theater - Mamulengo, Babau, João Redondo and Cassimiro Coco: an intangible Brazilian heritage
Izabela Brochado, 44



Procedimentos de pesquisa, política e dissenso no registro do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste como patrimônio cultural do Brasil
Adriana Schneider, 55

A Brincadeira do Teatro de Bonecos no Rio Grande do Norte
Graça Cavalcanti, 69

O Mamulengo em Brasília – O caso de um estudo de caso
Kaise Helena, 84

Mas será o Benedito?
Mudança e permanência no boneco popular
André Carrico, 99

O Teatro de Bonecos Popular do Nordeste – Mamulengo, Babau, João Redondo e Cassimiro Coco – A salvaguarda de um Patrimônio Cultural do Brasil
Rívia Ryker, 113



Nosso novo patrimônio cultural
Valdeck de Garanhuns, 126

Polichinela, Arquétipo y mito
Toni Rumbau, 128

Os pupi sicilianos: memória, tradição e inovação de um patrimônio artístico e cultural
Ignazio Buttitta, 153

I pupi siciliani: memoria, tradizione e innovazione di un patrimonio artistico e culturale
Ignazio Buttitta, 177

Bunraku – patrimônio cultural imaterial
Yasuko Senda, 196

Bunraku – intangible cultural heritage
Yasuko Senda, 210

500 anos de Karagöz
Cengiz Özak, 220

500 Years of Karagöz
Cengiz Özak, 234

Patrimônio não é peça de museu
Dadi Pudumjee, 242

Heritage is not a museum piece
Dadi Pudumjee, 249





Móin-Móin: o nome desta publicação é uma homenagem à marionetista Margarethe Schlünzen, que faleceu em agosto de 1978 e, durante as décadas de 1950 e 1960, encantou crianças de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brasil) com suas apresentações. Era sempre recebida efusivamente nas escolas pelo coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Bom dia, bom dia” em alemão). A expressão tornou o trabalho da marionetista conhecido como “Teatro da Móin-Móin”.

Móin-Móin: the name of this publication is a tribute to the puppeteer Margarethe Schlünzen, who died in August 1978. During the 50's and 60's she enchanted children from Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brazil) with her puppet plays. When arrived at the schools she was always warmly welcomed by the chorus *guten Morgen, guten Morgen* (“Good morning, good morning” in German). The expression made the work of the puppeteer known as the “Móin-Móin Theatre”.

Móin-Móin: le nom de cette publication est un hommage à la marionnetiste Margarethe Schlünzen, décédée au mois d'août 1978. Pendant les années 1950 et 1960 elle a émerveillé les enfants de la ville de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brésil) avec ses spectacles. Elle était toujours accueillie avec enthousiasme dans les écoles où elle se présentait, les enfants lui disant en choeur *guten Morgen, guten Morgen* (“Bonjour, bonjour”, en allemand). C'est pourquoi le travail de la marionnettiste est connu comme “le Théâtre de la Móin-Móin”.

Móin-Móin: el nombre de esta publicación es un homenaje a la titiritera Margarethe Schlünzen, que falleció en agosto de 1978 y, durante las décadas de 1950 y 1960, encantó a niños y niñas de Jaraguá do Sul (Santa Catarina – Brasil) con sus presentaciones. Era siempre recibida efusivamente en las escuelas por el coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Buenos días, buenos días” en alemán). La expresión volvió el trabajo de la titiritera conocido como “Teatro de la Móin-Móin”.